

Trio + 1



Uma das mais tradicionais formações da música instrumental brasileira é o trio: piano, baixo e bateria. O desafio dos músicos Benjamim Taubkin (piano), Sérgio Reze (bateria) e Zeca Assumpção (contrabaixo) tem sido experimentar, inovar e criar uma música brasileira nessa formação sucinta e amplamente utilizada. A eles, se uniu, três anos depois, o trompetista Joatan Nascimento, o "+1" deste trio que veio somar sua visão e música à estética proposta pelo grupo.

O projeto procura inovar ao buscar elementos da linguagem erudita e das diversas tradições brasileiras para compor seu diálogo. Outro desafio – e inspiração –, é a possibilidade de pensar o equilíbrio entre a premeditação – a obra composta e arranjada – e o improvisado. Se não exatamente da linguagem jazzística, mais da experiência da composição coletiva por meio da possibilidade de explorar novos caminhos a partir da história de cada músico. O resultado é uma sonoridade sofisticada e brasileira – com momentos de liberdade absoluta, sem perder a referência da composição.

Entre as obras, um belo choro de Jacob do Bandolim; *Pérolas*. Outros destaques: *O circo chegou*, *O Sabiá Voou* e *O Deserto é aqui*, de Benjamim Taubkin, *Baianinho*, de Joatan Nascimento e a transcendente composição de Baden Powell e Vinicius de Moraes; *Consolação*,

Trio + 1 provê uma viagem deliciosa; o CD mais corajoso, que mostra como a música brasileira hoje, vai muito além de Bossa Nova.

All About Jazz

Trio + 1 marca mais um ótimo lançamento do selo Adventure Music. A união dos instrumentistas resultou num delicioso álbum de jazz brasileiro com assinatura global.

The Whole Music Experience

Este é o diálogo escondido entre os silêncios das notas. É o que faz de Trio + 1 um disco memorável. Ainda há a sensação de não querer deixar a música para trás. Há esperança, no entanto, de que Taubkin, o sensível Reze, o sempre-brilhante Assumpção e o super-criativo Nascimento, além de Sardo, voltarão, para emocionar outros ouvintes num outro dia.

Latin Jazz Network

Ouçã aqui: [O Deserto é Aqui](#)

Veja vídeos: [Sabia Voo | Instrumental Sesc Brasil](#)
[Consolação](#)

Saiba Mais: <http://www.nucleocontemporaneo.com.br/trio-mais-um/>

Crítica – [Latin Jazz Net](#)
- [Música de Alma Negra](#)
- [Overmundo](#)



Benjamim Taubkin

A música brasileira e seu diálogo com outras culturas é o campo de atividade deste pianista, arranjador, compositor e produtor que atua em diversas formações - de solo a Orquestra Sinfônica -, em concertos no Brasil e exterior.

Seu primeiro disco autoral, *A Terra e o Espaço Aberto*, lançado em 1997, foi indicado aos prêmios *Sharp* e *Movimento*. Ainda em 1997, iniciou uma série de formações com as quais lançou diversos CDs: *Orquestra Popular de Câmara, Moderna Tradição; Cantos do Nosso Chão, Trio + 1, e América Contemporânea* - que reúne músicos e repertório de países da América do Sul -, além da parceria com o *Soukast*, com o percussionista radicado em Londres, Adriano Adewale; com o grupo *Bongar* (Pernambuco); com músicos marroquinos; e com a bailarina de dança contemporânea, Morena Nascimento.

Participou, como produtor e músico, de 150 discos. Como concertista solo, Benjamim Taubkin lançou, no Brasil e nos EUA, o CD *A Pequena Loja da Rua 57*, gravado na Sala Fazioli, em Nova York e vem se apresentando no Brasil e em várias partes do mundo. Em 2009, realizou residência artística na Áustria e, em 2011, na Coreia. Em novembro de 2011, foi o solista convidado da temporada da Jazz Sinfônica. Em 2012, lançou o disco *The Vortex Sessions*, de seu duo com Adriano Adewale, gravado em Londres. Apresentou-se em festivais e concertos na Argentina, Espanha, Austria, Marrocos, França, Inglaterra, Costa Rica, Nicaragua, EUA .

Em 2013, Benjamim lançou o disco *Al Qantara*, fruto de sua colaboração com músicos marroquinos. No mesmo ano, participou de concerto na Áustria à convite da Tonkünstler-Orchester e se apresentou em Israel, Canadá, Inglaterra, Estados Unidos, Colômbia e Bolívia. Compôs a trilha sonora do filme *Eu Maior*, documentário que traz uma reflexão contemporânea sobre autoconhecimento e busca da felicidade.

Benjamim é autor do livro *Viver de Música* a convite da Editora BEI (2001) e programador do Mercado Cultural da Bahia desde 2001.

Está à frente, desde 1997, da gravadora e produtora, Núcleo Contemporâneo e, desde 2011, da Casa do Núcleo, centro cultural dedicado à música, em São Paulo.

Zeca Assumpção

Estudou música, arranjo e composição no Berklee College of Music, em Boston. Tocou e/ou gravou com Nelson Ayres, Joyce, Wagner Tiso, Elis Regina, João Bosco, Elizete Cardoso, Chico Buarque, Edu Lobo, Michel Legrand, Caetano Veloso, Gal Costa, Toots Thielemans, Benny Carter, Dorival Caymmi, Ryuichi Sakamoto, Jaques Morelembaum, entre outros. Foi fundador do *Grupo Um* com Lelo Nazário e Zé Eduardo Nazário. Trabalhou com Hermeto Pascoal durante quatro anos. Tem composições para TV, curta-metragem, desenho animado e dança contemporânea. Foi eleito, em 1982, o melhor contra-baixista de jazz do país, pela *Sociedade Brasileira de Jazz*. Participou do trabalho de Egberto Gismonti durante aproximadamente 20 anos. Atuou em vários discos e realizou diversas turnês pela Europa, Estados Unidos, América do Sul, Austrália, Nova Zelândia e Japão.

Sérgio Reze

Graduado com menção honrosa pelo Musicians Institute nos Estados Unidos, o percussionista Sérgio Reze, desde seu retorno ao Brasil, tem atuado em shows e gravações ao lado de artistas como Mônica Salmaso, Paulinho da Viola, Zélia Duncan, João Bosco, Dominginhos, Orquestra Popular de Câmara, Arnaldo Antunes, Ney Matogrosso, Ivan Lins, entre outros.

Seu trabalho, na bateria, marcado por forte identidade estilística, foi indicado ao Prêmio Visa de Instrumentistas em 2001 e tem contribuído para a ampliação dos limites do instrumento por meio da utilização de novos timbres e elementos melódicos. Tem se apresentado em diversos países como Alemanha, Áustria, França, EUA, Espanha, Portugal, Inglaterra, Cuba, Argentina, Uruguai, Equador, Bolívia e Nova Zelândia. Atualmente, trabalha com os grupos de Ná Ozzetti, Dante Ozzetti e Ceumar; José Miguel Wisnik; Benjamim Taubkin, Zeca Assumpção e Joatan Nascimento (Trio +1); Ana Luiza (ganhadora dos Prêmios Visa e Cultura de intérpretes); Arthur Nestrovski e André Mehmari - com quem toca e grava desde 1998.

Entre os últimos trabalhos gravados, estão os discos de Luiz Tatit - *Sem Destino*, Zé Miguel Wisnik - *Indivisível*, Ná Ozzetti - *Meu Quintal*, Marcelo Jeneci - *Feito pra Acabar*, André Mehmari - *Afetoso* (lançado apenas no Japão) e *Canteiro*. Aparece também como músico na trilha do espetáculo do Grupo Corpo, do DVD da compositora Consuelo de Paula, *Negra* e do DVD *O Fim da Canção*, de Wisnik, Luiz Tatit e Arthur Nestrovski. Dentre os novos trabalhos; o disco *Embarcar*,

de Ná Ozzetti e concertos no *Grafenegg Festival* (Áustria) com a Tonkünstler Orchester e com o Trio+1 no Festijazz em LaPaz (Bolívia).

Joatan Nascimento

Com uma formação oriunda de bandas e grupos de música popular, também se destaca como músico sinfônico. Graduado em trompete pela Universidade Federal da Bahia, é membro da Orquestra Sinfônica da Bahia desde 1989.

Durante treze anos, acompanhou estrelas da música popular como Carlinhos Brown, Daniela Mercury e Caetano Veloso e construiu uma sólida reputação em gravações de discos no mercado baiano. Em 2001, foi curador do Projeto Rumos Música, realizado pelo Instituto ITAU Cultural. Como celebração de seus vinte anos de carreira, gravou, em 2002, o CD *Eu Choro Assim* (selo MAIANGA), composto de choros escritos originalmente para o trompete.

Premiado por três vezes com o Troféu CAYMMI, foi indicado, em 2003, para o Prêmio TIM de Música na categoria revelação.

Núcleo Contemporâneo

nucleocontemporaneo.com.br

nucleocontemporaneo@gmail.com

+55 (11) 3032.8401 | +55 (11) 7740.1385 (Gustavo) | +55 (11) 97772-4546 (Mathilde)